

Metodologia do INFORMAS

Dra. Laís Amaral
Nutricionista e Pesquisadora em Alimentos

Ouro Preto/MG,
31 de maio de 2019

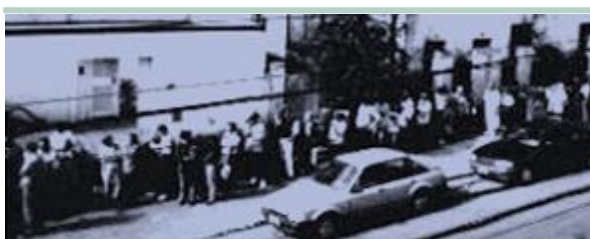
Declaração de interesse

- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec
- Projetos apoiados por:



Missão

“ Promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos do consumidor e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica. ”

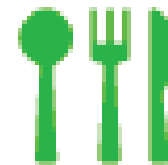


- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)
- Fundado em 1987
- Organização não-governamental (ONG) sem fins lucrativos
- **Recursos:** contribuições de pessoas físicas e fundações internacionais
- **Atuação:** pesquisas, mobilização, conscientização do consumidor, incidência em políticas públicas e ações civis públicas





Programa de Alimentação Saudável e Sustentável



OBJETIVOS

- Estimular os consumidores a adotarem hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis;
- Pressionar e fortalecer o papel regulador do Estado;
- Induzir melhores práticas de mercado e políticas públicas que promovam a alimentação adequada e saudável.

Foco principal na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à (DCNT), que incluem obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer.

INFORMAS

International Network for Food and Obesity/Non-Communicable Diseases (NCDs) Research, Monitoring and Action Support

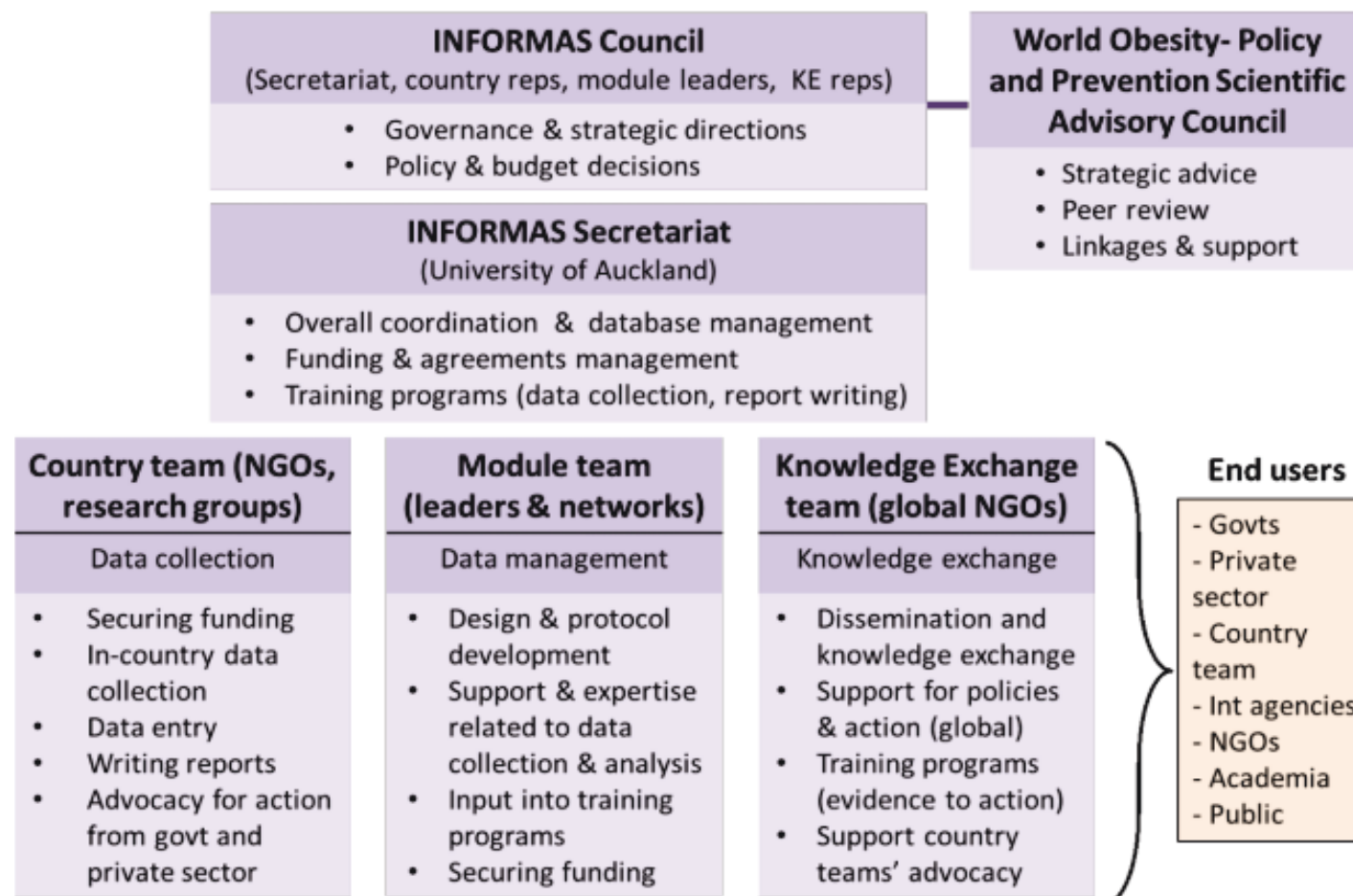
É uma rede global de organizações e pesquisadores de **interesse público**, que tem como objetivos **monitorar**, **servir como referência** e **apoiar** ações públicas e privadas a fim de ampliar os ambientes alimentares saudáveis e diminuir a obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis, assim como suas desigualdades.

Objetivos do INFORMAS

1. Desenvolver uma rede global de organizações de interesse público e grupos de pesquisa para monitorar, comparar e apoiar esforços para criar ambientes alimentares saudáveis e reduzir obesidade e DCNT e desigualdades relacionadas.
2. Coletar, confrontar e analisar dados de políticas e ações dos setores público e privado, ambientes alimentares, dietas populacionais, obesidade e DCNT.
3. Comparar e comunicar sobre o progresso da melhoria de ambientes alimentares contra boas práticas de referência, entre países e ao longo do tempo.
4. Usar os resultados para fortalecer os esforços em saúde pública, particularmente apoiando a tradução de evidências relevantes em ações dos setores público e privado.

Estrutura organizacional

INFORMAS governance and management structure



INFORMAS

Benchmarking food environments

Resultados esperados

1. Melhoria da saúde da população

- Ambientes alimentares mais saudáveis
- Dietas mais saudáveis
- Redução da obesidade e DCNT
- Redução das desigualdades (ambientes, dietas, obesidade, DCNT)

2. Melhoria dos sistemas alimentares

- Mais responsivo à nutrição, saúde e equidade
- Soberania alimentar

3. Maior envolvimento de ações

- Maior envolvimento dos atores da sociedade civil, incluindo a comunidade científica, com governantes e o setor privado, em direção ao objetivo comum de ambientes alimentares mais saudáveis
- Altos níveis de responsabilidade para setores públicos e privados em relação a ambientes alimentares
- Esforços mais efetivos de atores-chave para criar ambientes alimentares mais saudáveis e reduzir a obesidade e DCNT

Módulos

INFORMAS module structure

ORGANISATIONS	PROCESSES	Public sector policies and actions				Private sector policies and actions		
		How much progress have (international, national, state and local) governments made towards good practice in improving food environments and implementing obesity/NCDs prevention policies and actions? <i>(University of Auckland)</i>				How are private sector organisations affecting food environments and influencing obesity/NCDs prevention efforts? <i>(Deakin University)</i>		
FOOD ENVIRONMENTS	IMPACTS	Food composition	Food labelling	Food marketing	Food provision	Food retail	Food prices	Food trade & investment
		What is the nutrient composition of foods and non-alcoholic beverages? <i>(The George Institute)</i>	What health-related labelling is present on foods and non-alcoholic beverages? <i>(University of Oxford)</i>	What is the exposure and power of promotion of unhealthy foods and non-alcoholic beverages to different population groups? <i>(University of Wollongong)</i>	What is the nutritional quality of foods and non-alcoholic beverages provided in different settings (eg. schools, hospitals, workplaces)? <i>(University of Toronto)</i>	What is the availability of healthy and unhealthy foods and non-alcoholic beverages in communities and within retail outlets? <i>(University of Auckland)</i>	What is the relative price and affordability of 'less healthy' compared with 'healthy' diets, meals & foods? <i>(University of Queensland)</i>	What are the impacts of trade and investment agreements on the healthiness of food environments? <i>(Australian National University)</i>
POPULATIONS	OUTCOMES	Population diet		Physiological & metabolic risk factors		Health outcomes		
		What is the quality of the diet of different population groups? <i>(University of Sao Paulo)</i>		What are the burdens of obesity and other risk factors? <i>(WHO)</i>		What are burdens of NCD morbidity and mortality? <i>(WHO)</i>		

Módulos



Políticas e Ações do Setor Público (Food EPI)

Quanto progresso os governos fizeram em direção às boas práticas para melhorar ambientes alimentares e para implementar políticas e ações de prevenção de obesidade e DCNT?



Políticas e Ações do Setor Privado (BIA Obesity)

Como as organizações do setor privado afetam os ambientes alimentares e influenciam os esforços de prevenção de obesidade e DCNT?



Composição de Alimentos

Qual é a composição nutricional de alimentos e bebidas não alcoólicas?



Rotulagem de Alimentos

Quais informações relacionadas à saúde estão presentes nos rótulos de alimentos e bebidas não alcoólicas?

Módulos



Promoção de Alimentos

Qual é a exposição e o poder da promoção de alimentos e bebidas não alcoólicas e não saudáveis para diferentes grupos populacionais?

Provisão de Alimentos

Qual é a qualidade nutricional dos alimentos e bebidas não alcoólicas provisionados em diferentes cenários (ex. escolas, hospitais, ambientes de trabalho)?

Varejo de Alimentos

Qual é a disponibilidade de alimentos e bebidas não alcoólicas saudáveis e não saudáveis nas comunidades e nos pontos de varejo?

Módulos



Preços de Alimentos

Qual é o preço relativo e a acessibilidade de alimentos, refeições e dietas “menos saudáveis” X “mais saudáveis”?

Comércio de Alimentos e Investimento

Quais são os impactos dos acordos de comércio e investimento na saudabilidade de ambientes alimentares

Dieta Populacional

Qual é a qualidade da dieta das diferentes populações?

Comunicação

	Public Sector	Private Sector	Food Composition	Food Labelling	Food Promotion	Food Prices	Food Retail	Food Provision	Food Trade & Investment
Argentina									
Australia									
Belgium									
Brazil									
Canada									
Chile									
China									
Costa Rica									
Fiji									
Ethiopia									
France									
Ghana									
Kenya									
Germany									
Guatemala									
Iceland									
India									
Ireland									
Hong Kong									
Japan									
Malaysia									
Malta									
Mexico									
Mongolia									
New Zealand									
Norway									
Poland									
Singapore									
Slovenia									
South Africa									
Thailand									
The Netherlands									
Tonga									
UK									
USA									
Vietnam									
Senegal									
Uganda									



IV CONAN

CONGRESSO NACIONAL DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO
VII Congresso Mineiro de Alimentação e Nutrição
I Congresso de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição
I Simpósio Nacional de Ciência de Alimentos
I Simpósio Nacional de Gastronomia

Planning Underway Completed Published

Publicações

Received: 11 September 2018 | Revised: 13 January 2019 | Accepted: 17 January 2019

DOI: 10.1111/obr.12840

SUPPLEMENT ARTICLE

WILEY **obesity**reviews

Global benchmarking of children's exposure to television advertising of unhealthy foods and beverages across 22 countries

Bridget Kelly¹  | Stefanie Vandevijvere² | SeeHoe Ng³ | Jean Adams⁴ | Lorena Allemandi⁵ | Liliana Bahena-Espina⁶ | Simon Barquera⁶  | Emma Boylston⁷ | Paul Calleja⁸ | Isabel Cristina Carmona-Garcés⁹ | Luciana Castronuovo⁵ | Daniel Cauchi¹⁰  | Teresa Correa¹¹ | Camila Corvalán¹²  | Emma Lucia Cosenza-Quintana¹³ | Carlos Fernández-Escobar¹⁴ | Laura I. González-Zapata¹⁵ | Jason Halford⁷ | Nongnuch Jaichuen¹⁶ | Melissa Tilakavati Karupaiah^{3,18} | Asha Kaur¹⁹ | María F. Kroker-Lobos¹³ | Zandile Mkhize²⁰ | Krista Miklavc²¹ | Whadi-ah Parker²² | Monique Potvin Kent²³ | Igor Pravst²⁴ | Manuel Ramírez-Zea¹³ | Sascha Reiff²⁴ | Marcela Reyes¹² | Miguel Ángel Royo-Bordonada¹⁴ | Putthipanya Rueangsom¹⁶ | Peter Scarborough²⁵ | Maria Victoria Tiscornia⁵ | Lizbeth Tolentino-Mayo⁶ | Jillian Wate²⁶ | Martin White²⁷ | Irina Zamora-Corrales^{13,27} | Lingxia Zeng²⁸ | Boyd Swinburn²

Received: 31 July 2018

Revised: 28 October 2018




Accepted: 12 November 2018

DOI: 10.1111/obr.12819

SUPPLEMENT ARTICLE

WILEY **obesity**reviews

An 11-country study to benchmark the implementation of recommended nutrition policies by national governments using the Healthy Food Environment Policy Index, 2015-2018

Stefanie Vandevijvere¹  | Simon Barquera²  | Gabriela Caceres³ | Camila Corvalán³  | Tilakavati Karupaiah^{4,5} | Maria Fernanda Kroker-Lobos⁶ | Mary L'Abbé⁷ | See Hoe Ng⁸ | Sirinya Phulkard⁹ | Manuel Ramirez-Zea⁶ | Salome A. Rebello¹⁰ | Marcela Reyes³ | Gary Sacks¹¹ | Carmen María Sánchez Nóchez⁶ | Karina Sanchez² | David Sanders¹² | Mark Spires¹² | Rina Swart¹² | Viroj Tangcharoensathien¹³ | Zoey Tay¹⁰ | Anna Taylor¹⁴ | Lizbeth Tolentino-Mayo² | Rob Van Dam¹⁰ | Lana Vanderlee⁷ | Fiona Watson¹⁴ | Clare Whitton¹⁰ | Boyd Swinburn¹

Publicações




Received: 21 August 2018 | Revised: 9 October 2018 | Accepted: 26 October 2018

DOI: 10.1111/obr.12814

SUPPLEMENT ARTICLE

WILEY **obesity**reviews

The INFORMAS healthy food environment policy index (Food-EPI) in Mexico: An assessment of implementation gaps and priority recommendations

Claudia Nieto¹  | Estefania Rodríguez¹ | Karina Sánchez-Bazán¹ |
Lizbeth Tolentino-Mayo¹ | Angela Carriedo-Lutzenkirchen² | Stefanie Vandevijvere³  |
Simón Barquera¹ 

Jaichuen et al. *BMC Public Health* (2018) 18:737
<https://doi.org/10.1186/s12889-018-5675-3>

BMC Public Health

RESEARCH ARTICLE

Open Access



Unhealthy food and non-alcoholic beverage advertising on children's, youth and family free-to-air and digital television programmes in Thailand

Nongnuch Jaichuen^{1,5*}, Stefanie Vandevijvere², Bridget Kelly³, Vuthiphan Vongmongkol¹, Sirinya Phulkerd⁴ and Viroj Tangcharoensathien¹

Public Health Nutrition: 21(18), 3395–3406

doi:10.1017/S1368980018002379

Extent of implementation of food environment policies by the Malaysian Government: gaps and priority recommendations

SeeHoe Ng¹, Boyd Swinburn², Bridget Kelly¹, Stefanie Vandevijvere², Heather Yeatman¹,
Mohd Noor Ismail³ and Tilakavati Karupaiah^{4,5,*}

¹Early Start, School of Health and Society, University of Wollongong, Wollongong, NSW, Australia; ²School of Population Health, University of Auckland, Auckland, New Zealand; ³Faculty of Hospitality, Food and Leisure Management, Taylor's University, Selangor, Malaysia; ⁴Dietetics Program, School of Healthcare Sciences, Faculty of Health Sciences, Universiti Kebangsaan Malaysia, 50300 Kuala Lumpur, Malaysia; ⁵School of Biosciences, Faculty of Health and Medical Sciences, Taylor's University, Selangor, Malaysia

Submitted 30 November 2017: Final revision received 3 August 2018: Accepted 13 August 2018: First published online 2 October 2018

Comunicação

ALIMENTANDO
POLÍTICAS

SOBRE

TEMAS

NOTÍCIAS

CONTATO



PESQUISA

É FÁCIL COMPRAR ALIMENTOS SAUDÁVEIS?

Pesquisa mostra que supermercados, hipermercados, feiras e açougues estão distribuídos de forma desigual nas cidades, prejudicando os mais pobres. Veja os pontos mais relevantes do estudo e o que pode fazer para mudar esse cenário.

SAIBA MAIS

Comunicação

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE VERDADE

Descubra como melhorar a alimentação da população de seu município, estado ou País

AMBIENTE ALIMENTAR

Entenda como os ambientes físico, social, econômico, cultural e político influenciam os hábitos alimentares dos brasileiros

ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Saiba como tornar os rótulos mais simples e compreensíveis, e como melhorar os hábitos de consumo

PREÇO DE ALIMENTOS

PUBLICIDADE DE ALIMENTOS

CONFLITO DE INTERESSES

Comunicação

ADVERTÊNCIA OU SEMÁFORO: QUAL É O MELHOR MODELO DE ROTULAGEM DE ALIMENTOS PARA O BRASIL?

O Brasil se comprometeu formalmente com as metas para a Década de Ação em Nutrição da ONU (Organização das Nações Unidas), e um dos passos para chegar lá é adotar a rotulagem na parte da frente das embalagens de produtos alimentícios. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) já está discutindo a questão desde 2014. Mas qual será o melhor modelo? Um estudo testou a eficácia de diferentes modelos de rotulagem. Descubra o resultado.

Pesquisadores

Dra. Neha Khandpur, Dra. Priscila de Moraes Sato, Dra. Laís Amaral Mais, Dra. Ana Paula Bortoletto Martins, Dra. Carla Galvão Spinillo, Dra. Mariana Tarricone Garcia, Me. Carlos Felipe Urquizar Rojas e Dra. Patrícia Constante Jaime

Instituições



Publicação

Maio de 2018

Idec

Junte-se a nós!



www.idec.org.br

lais.amaral@idec.org.br

 @idec

 facebook.com/idecbr

